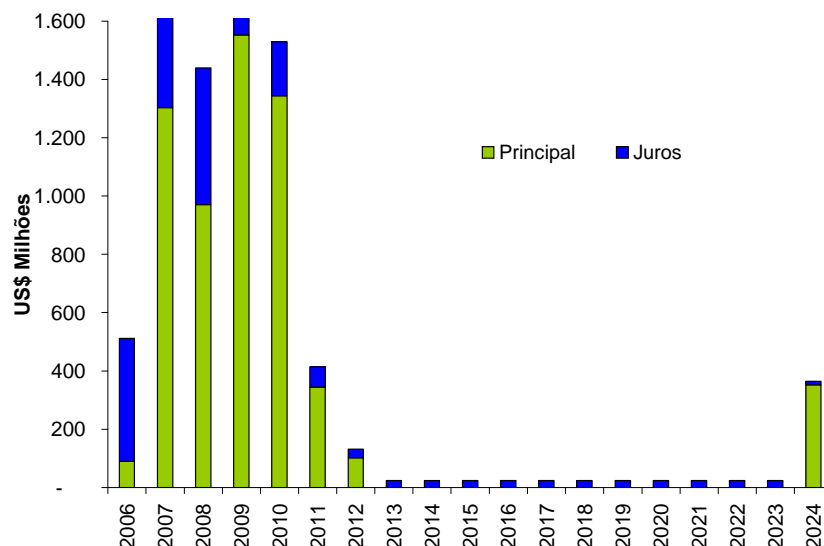


PROGRAMA DE RECOMPRA DE TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA

O Tesouro Nacional e o Banco Central do Brasil informam o resultado do Programa de Recompra de Títulos Públicos, iniciado em janeiro de 2006 e encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano, conduzido no âmbito da estratégia de financiamento externo do Tesouro Nacional e executado pela mesa de operações do Banco Central do Brasil. No programa, estavam incluídos os títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal externa - DPMFe com vencimento até 2012¹, além de todos os títulos da dívida reestruturada, chamados de *Brady Bonds*, independentemente dos seus vencimentos.

Ao longo de 2006, foram recomprados no mercado secundário US\$ 6,1 bilhões em valor de face, equivalentes a US\$ 7,1 bilhões de financeiro. Com isso, o principal objetivo do Programa de Recompra – reduzir a necessidade de financiamento externo de curto prazo – foi alcançado. As recompras diminuíram o fluxo de pagamentos externos, no período entre 2006 e 2024, em US\$ 8,5 bilhões, sendo US\$ 6,1 bilhões referentes ao principal da dívida e US\$ 2,5 bilhões referentes aos juros. Este montante está distribuído anualmente de acordo com o gráfico abaixo.

Diminuição do Fluxo de Pagamentos Externos da República



¹ Inicialmente havia sido definido o ano de 2010 como horizonte para recompra dos títulos soberanos (exceção para os Bradies, que não possuíam qualquer limitação). Posteriormente, esse prazo máximo foi estendido até 2012.

Vale ressaltar que em 2006, além do Programa de Recompra, foram adotadas outras medidas que contribuiriam simultaneamente para as diretrizes de redução da necessidade de financiamento nos próximos anos e de melhora do perfil do endividamento externo. Dentre estas medidas, destacam-se o exercício de opção de compra (*call*) dos *Bradies*, na qual foram recomprados US\$ 6,5 bilhões em títulos ao par, e a *Tender Offer*², que retirou US\$ 1,3 bilhão de títulos em valor de face do mercado, equivalentes a US\$ 1,6 bilhão em valor financeiro.

Os títulos retirados do mercado por conta dessas operações acarretaram diminuição expressiva no estoque da dívida externa brasileira, mesmo considerando as emissões externas realizadas no período. Além disso, como os títulos resgatados tinham vencimento principalmente no curto prazo, houve alongamento do prazo médio da dívida externa.

Ao longo de 2006, agências de classificação de risco mencionaram as atividades que promoveram melhora no perfil da dívida externa – em particular a recompra de títulos vencidos no curto prazo – como fator positivo em suas avaliações, contribuindo para que o País recebesse, das principais agências, *upgrades* em sua classificação.

Corroborando a importância atribuída pelas agências de *rating* para essas medidas, o risco país no período teve uma significativa redução. Em 3 de janeiro de 2006, data anterior ao início das recompras, este índice estava em 302 pontos-base; um ano depois, em 3 de janeiro de 2007, o risco país havia atingido o nível mais baixo de sua história, 188 pontos-base. Os números acima atestam a eficácia e a qualidade da execução do Programa de Recompra e da estratégia de financiamento externo, sob um ponto de vista mais amplo.

Nesse sentido, tendo em vista os excelentes resultados obtidos e em linha com a diretriz de promover a melhora do perfil da curva de juros brasileira no exterior, o Tesouro Nacional comunica que, doravante, poderá recomprar, observadas as condições de mercado, qualquer título da DPMFe, independentemente de seu vencimento. A nova etapa do Programa será conduzida por meio da mesa de operações de dívida externa do Tesouro Nacional.

Brasília, 15 de janeiro de 2007.

² Oferta pública de compra de títulos da DPMFe denominados em dólares e em euros, realizada pelo Tesouro Nacional em junho de 2006.